



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Caio, Susana de Matos Silva

**Estudo da prova de aglutinação directa e aplicação no diagnóstico da toxoplasmose em ovinos das várias regiões do país**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1851>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2001
<b>Resumo</b>	Este trabalho foi efectuado no Departamento de Parasitologia do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, durante o período que decorreu entre 15 de Maio e 15 de Novembro, com o objectivo de conhecer a Prova de Aglutinação Directa, aprender a sua execução, compreender os seus fundamentos e proceder à sua aplicação no diagnóstico da toxoplasmose em ovinos, tendo presente a etiologia, epidemiologia, vias de transmissão e outras características da doença. Foram utilizados um total de 31 so...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-06-08T17:50:48Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DA PROVA DE AGLUTINAÇÃO DIRECTA E  
APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE  
EM OVINOS DAS VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS**

**Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Susana de Matos Silva Caio**



**CASTELO BRANCO**

**2001**

# ÍNDICE

	Página
<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>II. AGENTE ETIOLÓGICO</b>	
<b>2.1. Nota histórica.....</b>	<b>3</b>
<b>2.2. Classificação do <i>Toxoplasma gondii</i>.....</b>	<b>5</b>
<b>2.3. Morfologia das formas parasitárias do <i>Toxoplasma gondii</i>.....</b>	<b>6</b>
2.3.1. Taquizoítos.....	6
2.3.2. Bradizoítos.....	8
2.3.3. Gâmetas.....	9
2.3.4. Esporozoítos.....	10
<b>2.4. Ciclo de vida do <i>Toxoplasma gondii</i>.....</b>	<b>12</b>
2.4.1. Explicação das várias fases envolvidas no ciclo de vida do <i>Toxoplasma gondii</i> .....	12
2.4.2. Hospedeiros do <i>Toxoplasma gondii</i> .....	14
2.4.3. Ciclo de vida do <i>Toxoplasma gondii</i> .....	14
2.4.3.1. Ciclo de vida no hospedeiro definitivo.....	15
2.4.3.2. Ciclo de vida nos hospedeiros intermediários.....	19
<b>2.5. Epidemiologia.....</b>	<b>22</b>
<b>III. ASPECTOS GERAIS DA TOXOPLASMOSE NOS OVINOS</b>	
<b>3.1. Dinâmica da infecção.....</b>	<b>24</b>
<b>3.2. Relação parasita-hospedeiro.....</b>	<b>25</b>
3.2.1. Efeitos do próprio parasita.....	25
3.2.2. Resistência natural do hospedeiro.....	27

<b>3.3. Efeitos da toxoplasmose em ovinos.....</b>	<b>28</b>
--	-----------

## **IV. MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE**

<b>4.1. Breve descrição dos métodos existentes.....</b>	<b>29</b>
4.1.1 Isolamento do parasita.....	29
4.1.2. Histologia.....	30
4.1.3. Imunologia.....	30
4.1.3.1. Testes de imunidade celular.....	30
4.1.3.2. Testes de imunidade humoral.....	31
4.1.3.2.1. Cinética dos anticorpos na toxoplasmose.....	31
4.1.3.2.2. Provas serológicas.....	31
4.1.3.2.2.1. “Dye Test” (D.T.) de Sabin e Feldman ou “Teste de Lise dos Toxoplasmas” (T.L.T.).....	31
4.1.3.2.2.2. Teste de Fixação do Complemento (F.C.).....	32
4.1.3.2.2.3. Teste de Hemaglutinação Indirecta (H.A.I.).....	33
4.1.3.2.2.4. Testes de Imunofluorescência Indirecta (I.F.I.).....	33
4.1.3.2.2.5. Prova de Aglutinação Directa (A. D.).....	35

## **V. MATERIAL E MÉTODOS**

<b>5.1. Material.....</b>	<b>37</b>
<b>5.2. Métodos.....</b>	<b>38</b>

## **VI. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

<b>6.1. Apresentação dos resultados.....</b>	<b>39</b>
<b>6.2. Discussão.....</b>	<b>42</b>

## Resumo

Este trabalho foi efectuado no Departamento de Parasitologia do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, durante o período que decorreu entre 15 de Maio e 15 de Novembro, com o objectivo de conhecer a Prova de Aglutinação Directa, aprender a sua execução, compreender os seus fundamentos e proceder à sua aplicação no diagnóstico da toxoplasmose em ovinos, tendo presente a etiologia, epidemiologia, vias de transmissão e outras características da doença.

Foram utilizados um total de 31 soros de ovinos, pertencentes a dois grupos distintos: 15 soros foram enviados ao L.N.I.V., durante o período acima mencionado, para pesquisa serológica de toxoplasmose e 16 soros chegaram ao L.N.I.V. com suspeita de brucelose durante o mesmo espaço de tempo. Estes soros foram submetidos à Prova de Aglutinação Directa e os resultados obtidos foram, no total, 24 soros positivos, o que significa uma prevalência de 77,4%. É de notar que, no grupo de soros que foram enviados com suspeita de toxoplasmose, todos eles tiveram resultado positivo.